



2º Congresso ACONSULTIIP

Portugal 2030 Consulting Summit

8 de Outubro 2021

Nota de Imprensa



Aconteceu no dia 8 de Outubro de 2021, na Culturgest, ou online, o PORTUGAL 2030 Consulting Summit, evento promovido pela ACONSULTIIP - Associação do Consultores de Investimento e Inovação de Portugal.

Enquadrou-se numa fase de extrema relevância para a recuperação económica e para o desenvolvimento e competitividade do nosso país, este evento, promovido no âmbito do II Congresso da ACONSULTIIP, constitui-se num espaço de reflexão e debate sobre os objetivos estratégicos e a operacionalização da recuperação e desenvolvimento da economia e da sociedade portuguesa na presente conjuntura e sobre a importância dos consultores no correto, e mais eficiente, investimento dos fundos disponibilizados, no âmbito dos diversos programas de apoio nacionais e europeus.



Os Painéis do Congresso incluíram:

- Especialização e competitividade da economia portuguesa no contexto pós pandemia
- Vocação dos territórios e desenvolvimento integrado e sustentável
- Portugal 2030, PRR e o reforço da competitividade e internacionalização

Com mais de 120 participantes (presenciais e online), o evento foi bastante participado e muito informativo. Os trabalhos incluíram a participação de 10 oradores, 3 moderadores e um Keynote Speaker, o Professor Augusto Mateus.

O congresso permitiu que diferentes entidades apresentassem os programas, as ferramentas e os instrumentos para o apoio ao desenvolvimento económico, territorial e social para os próximos anos, falou-se desde "Fazer o futuro hoje transformando a economia pela ciência", o potencial da nossa diáspora, até à "Produtividade Aparente por Trabalhador 2019" no interior de Portugal. Foram abordados vários instrumentos de financiamento, tanto do BEI como do Banco de Fomento e apresentados mais alguns detalhes sobre Planos regionais, o PRR e o Portugal 2030.

Uma das principais notas que ficou da intervenção principal do professor Augusto Mateus, foi a necessidade de nos prendermos no Futuro, de se deixar de pensar em recuperar o que não foi feito e se investir numa nova realidade, com os desafios que se têm de enfrentar como resultado da mudança de paradigma económico que se inicia, desconhecida para todas as economias mundiais. Sendo que a solução terá de ser a Nossa, de Portugal, devemos aceitar-nos como somos, pois, não teremos tempo de mudar e enfrentar a nova realidade que aí vem, simultaneamente.

Durante os diálogos, considerou-se fundamental que se deixe de ver o consultor como alguém que se limita a preencher formulários online, como muitas vezes se ouve dizer, quando se fala de fundos comunitários. O consultor é alguém que suporta na estruturação da sabedoria, própria, de cada organização, com base em abordagens e metodologias sistematizadas e lhes dá a, necessária, representação, para poderem surgir os processos de mudança, que deverão estar na origem aos projetos de investimento. O consultor é também um elemento, essencial, na transferência tecnológica, pois junta à facilidade de transição entre sectores de atividades, uma vigília, permanente, da evolução do Mercado, bem como a participação ativa no mercado empresarial. Trata-se, assim de algo, que nenhum outro ator do Sistema de Inovação, poderá aportar.

Como principal conclusão dos trabalhos, com os diferentes atores que participaram no congresso, assumiu-se a necessidade de promover uma maior coordenação, capacitação e participação dos consultores nos programas de apoio à economia que se encontram em fase de lançamento. Para tal foram definidos alguns pontos de partida para a colaboração entre a ACONSULTIIP, a ANI e o IAPMEI.

Das propostas apresentadas são de destacar:

- Estratégias de cooperação, nomeadamente pela **criação de clusters de base mais local**, a exemplo aos Distritos Industriais implementados em Itália;
- O programa de Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial deveriam ser previstas como um **sistema de inovação aberto e alargado**, possibilitando a participação, nas suas diversas fases de implementação, de outras empresas, nomeadamente PME's;



- No Desenvolvimento Regional será indispensável o desenho de Programas específicos e adaptados a cada realidade, assumindo que há **duas realidades e dois modelos de desenvolvimento fundamentais na sociedade portuguesa**;
- **Exigência de qualidade** elevada dos projetos, com transferência de conhecimento dos consultores para as empresas, devem constituir o eixo central dos Programas de Apoio às empresas;
- Disponibilização de apoios para a realização de trabalhos de consultoria, enquadradores e de análise estratégica das opções de investimento para uma melhor preparação das empresas e instituições para os desafios que têm de enfrentar.

Já está on-line o repositório do evento, com as gravações das sessões, as apresentações e os discursos de abertura e encerramento da ACONSULTIIP, no site: <https://aconsultiip.org/congresso2021/>